

“Análise do discurso” encerra encontro da Abralin no AM



A constituição do Grupo de Estudos Linguísticos e Letras da Região Norte (Gell-Norte) e a realização de um simpósio em 2016 foram os resultados conquistados pelo Amazonas durante o Encontro “Abralin em Cena Amazonas”, concluído na sexta-feira (9), em Manaus.

O evento encerrou com a conferência “**Análise do discurso e os diversos tipos de corpus**” proferida pelo professor Sírio Possenti, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e mediada por Odenildo Sena, professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas.

Na avaliação da coordenadora geral do evento no Estado, Juciane Cavaleiro, que também coordena o curso de mestrado em Letras e Artes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a primeira edição do “Abralin em Cena Amazonas” é positiva, em termos de alcance de público e de resultados obtidos nos encontros do comitê científico. “Conseguimos reunir coordenadores regionais, pesquisadores, professores e estudantes. Foram 350 pessoas que participaram não só como ouvintes, mas também apresentando pesquisas, *pôsteres*, e participando de palestras e conferências”, declara.

Segundo ela, a criação do Gell-Norte vai incentivar o desenvolvimento de pesquisas na área e ainda possibilitar a publicação de uma revista com os artigos produzidos pelos pesquisadores da região. “Éramos a única região no Brasil a não ter um grupo de estudos em Linguística e Letras”, argumenta Juciane.

ANÁLISE DO DISCURSO

Durante a conferência, Sírio Possenti, professor do Departamento de Linguística da Unicamp e autor de livros sobre gramática e Língua Portuguesa, falou da desordem causada pelo uso de palavras e expressões que possibilitam a **interpretação ambígua** em alguns textos jornalísticos, em especial nas manchetes de jornais e revistas.

A opinião de Sírio Possenti é compartilhada também pelo professor Odenildo Sena, autor dos livros *Palavra, Poder e Ensino da Língua* e *A Engenharia do Texto: Um Caminho Rumo à Prática da Boa Redação*. Para eles, ambiguidades nos textos jornalísticos devem ser evitadas, não só por questões de sintaxe ou de gramática, mas principalmente dada a **função social dos veículos de comunicação**.

Outra questão abordada pelos professores foi a importância que o público deve dar à leitura completa desses textos, uma vez que apenas as manchetes raramente transmitem o significado real e o conteúdo para uma interpretação adequada da informação.

O “Abralin em Cena Amazonas” foi promovido pela **Associação Brasileira de Linguística**, em

EVENTO

Postado em 13/05/2014

parcerias com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), UEA, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ([Capes](#)). O evento aconteceu na Escola Normal Superior, da UEA, no período de **7 a 9 de maio**. Evento semelhante irá acontecer no segundo semestre deste ano em Tocantins (TO).

CIÊNCIAemPAUTA, por Marlúcia Seixas